



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hashimoto-Pritzker – Relato De Caso

Autores: MARCUS VINÍCIUS DA CRUZ DE MENDONÇA (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL); THAÍS VERGINIO GERALDELLI (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: **TÍTULO:** DOENÇA DE HASHIMOTO-PRITZKER – RELATO DE CASO **INTRODUÇÃO** Retículo-histiocitose congênita autolimitada ou Doença de Hashimoto-Pritzker é uma variante benigna da Histiocitose de Células de Langerhans (HCL). Manifesta-se clinicamente como lesões múltiplas, mais raramente lesão única, que geralmente regredem em um período que varia de semanas a meses. Na maioria dos casos não há envolvimento de outros órgãos e sistemas. **RELATO DE CASO** Recém-nascido apresentando tumoração avermelhada oval, de cerca de 0,5 cm e com ulceração superficial em base de 1º quirodáctilo à esquerda; sem outras lesões cutâneas. O restante do exame físico do paciente era normal. Não havia linfadenopatia nem hepatoesplenomegalia. Foi realizada exérese da tumoração e o material foi enviado para imuno-histoquímica. O exame concluiu histiocitose de células de Langerhans com positividade de CD1a, CD 45, CD 68 e KI 67. Paciente recebeu alta hospitalar e encaminhamento para ambulatório de Dermatologia Pediátrica para acompanhamento. **DISCUSSÃO** A reticulo-histiocitose congênita autolimitada ou doença de Hashimoto-Pritzker é uma condição rara com regressão espontânea. As lesões podem ser múltiplas ou, raramente, solitárias. No presente relato apresentamos um recém-nascido com lesão única em base de primeiro quirodáctilo à esquerda desde o nascimento. As lesões podem ser papulonodulares, vermelho-amarronadas e com ulceração superficial. O diagnóstico é confirmado através de imuno-histoquímica positiva para CD1a e S100, que são marcadores de células de Langerhans. A patologia descrita apresenta evolução clínica favorável com regressão da lesão em período de semanas a meses. **CONCLUSÃO** A Doença de Hashimoto-Pritzker é uma patologia rara com poucos casos descritos na literatura. O diagnóstico baseia-se na imuno-histoquímica, sendo seu tratamento feito por meio de exérese da lesão ou através de conduta expectante devido à sua involução espontânea. A importância do presente caso consiste na sua baixa incidência, principalmente na forma de lesão única, e pelo caráter benigno da doença.